

Cavalo causa acidente em rodovia de Engenheiro Coelho

Por volta das 19h da noite deste domingo, 24, um acidente de trânsito envolveu o

motorista de um veículo modelo Toyota/Corolla. A batida ocorreu na altura do KM 161 da SP-

332, Professor Zeferino Vaz, em Engenheiro Coelho.

De acordo com infor-

mações da Polícia Rodoviária, que esteve no local junto com a equipe de resgate da Rota das

Bandeiras, o motorista relatou que para evitar a colisão – com um cavalo que estava solto

na rodovia – acabou batendo a lateral do carro na defesa metálica [guard rail].

Página 2

Engenheiro Coelho amplia vacinação contra Covid-19 para maiores de 30 anos



A Prefeitura Municipal de Engenheiro Coelho, através da Secretaria Municipal de Saúde, iniciou a aplicação da 2ª dose de reforço, também chamada de 4ª dose, da vacina contra a Covid-19, para pesso-

as acima de 30 anos. Além da idade, a aplicação da 3ª dose deve ter ocorrido há pelos menos 4 meses.

A diretora da Vigilância em Saúde (VISA), Marli Antunes Vieira dos Reis, explica que essa é mais uma

ampliação no grupo de pessoas que podem receber mais essa dose de reforço. “Nossa equipe de vacinação continua atenta a todas as mudanças e alterações nos grupos que podem receber a vacina.

Página 2

Taça Guaiquíca chega as quartas de final no próximo domingo



Acontece no domingo (24), no Estádio Distrital ‘Artur Vicente Caetano’, no Jardim de Brasil, a fase semifinal da Taça Guaiquíca de Futebol. Os jogos têm início as

8h, entre Amigos F.C. e Varzeanos F.C., na sequência, acontece a partida entre Bárbaros F.C e Revelação A+. A grande final acontece no domingo, dia 31 de julho.

Página 8



Atlético-GO vence e sai na frente do Corinthians na Copa do Brasil



O Atlético-GO saiu na frente do Corinthians pelas quartas de final da Copa do

Brasil. Nesta quarta-feira (27), o Dragão venceu o Timão por 2 a 0 no Estádio Antô-

nio Accioly, em Goiânia, no jogo de ida do confronto.

Página 6

Paciente é declarado curado do HIV após receber células-tronco

Um paciente de 66 anos diagnosticado com HIV foi considerado curado após receber transplante de células-tronco para tratar leucemia, afirmaram pesquisadores nesta

quarta-feira (27). Embora o transplante tenha sido planejado para o tratamento de câncer no sangue do indivíduo apelidado de “Cidade da Esperança”, os médicos também bus-

caram um doador que fosse resistente ao vírus que causa a Aids, um mecanismo que funcionou primeiramente na cura do chamado “Paciente de Berlim”, Timothy Ray Brown, em 2007.

Página 5

Homem é condenado a 7 anos de prisão por assassinato de seu vizinho em Engenheiro Coelho

Página 2

Todos os jornais do Grupo O Regional estão disponíveis gratuitamente nesta plataforma. Acesse e confira!

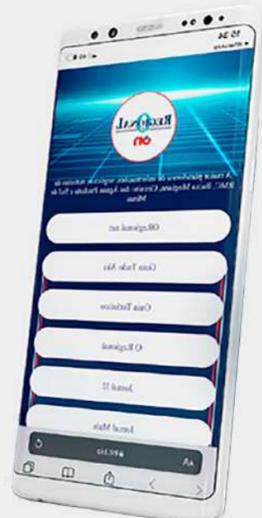
capture o QR CODE



REGIONAL



A maior plataforma de reportagens, turismo, negócios, shows, eventos e serviços.



REGIONAL

Jornal de Jaguariúna

CORREIO DO POVO

Jornal Possense

JORNAL DE HOLAMBRA

Jornal Mais

Jornal Engenheiro Coelho

Cavalo causa acidente em rodovia de Engenheiro Coelho

Motorista do veículo nada sofreu apesar da gravidade do acidente



Por volta das 19h da noite deste domingo, 24, um acidente de trânsito envolveu o motorista de um veículo modelo Toyota/Corolla. A batida ocorreu na altura do KM 161 da SP-332, Professor Zeferino Vaz, em Engenheiro Coelho.

De acordo com in-

formações da Polícia Rodoviária, que esteve no local junto com a equipe de resgate da Rota das Bandeiras, o motorista relatou que para evitar a colisão – com um cavalo que estava solto na rodovia – acabou batendo a lateral do carro na

defesa metálica [guard rail]. Essa batida fez com veículo girasse várias vezes até parar no canteiro lateral.

A vítima do acidente nada sofreu e por este motivo, dispensou atendimento médico. Um guincho esteve no local para remover o veículo que ficou muito danificado.

Prefeitura de Engenheiro Coelho inicia instalação de rede pluvial no Distrito Industrial

A Prefeitura Municipal de Engenheiro Coelho inicia, a partir da próxima semana, a instalação da rede coletora de águas pluviais no Distrito Industrial. O local fica às margens da Rodovia Professor Zeferino Vaz, SP 332, e vai possibilitar a instalação de empresas e geração de empregos no

município.

Ao todo, serão instalados 750 metros de tubulação, além bocas de lobo e poços de inspeção. A conclusão da obra vai possibilitar o início da próxima etapa, que é o asfaltamento de todo o distrito industrial.

Nos últimos meses, o Serviço de Água e Esgoto de Engenheiro Co-

elho (SAEEC), concluiu a instalação da rede de distribuição de água e coleta de esgoto.

A obra está sendo realizada após um convênio realizado entre a Prefeitura Municipal de Engenheiro Coelho e a Secretaria de Desenvolvimento Regional, do Governo do Estado de São Paulo.



Engenheiro Coelho amplia vacinação contra Covid-19 para maiores de 30 anos



Agora, com a ampliação desse novo grupo, esperamos que mais pessoas procurem a sala de vacinas.”

A aplicação da dose adicional vai ser feita com qualquer um dos imunizantes disponíveis na unidade no momento da aplica-

ção, podendo ser, Coronavac, Pfizer, Janssen ou AstraZeneca. “No momento, nossa sala de vacinas dispõe de doses de todos os imunizantes autorizados para uso em território nacional. A orientação do Ministério da Saúde não especifica qual-

imunizante deve ser priorizado na aplicação dessa dose adicional”, afirmou Reis.

Crianças

Em relação a aplicação de doses de reforço em crianças, acima dos 3 anos, Reis explica que aguarda novas orientações da Diretoria Re-

gional de Saúde (DRS). “Estamos aguardando mais informações técnicas da DRS e o envio de doses para que essa aplicação aconteça”, esclareceu Reis.

Sala de Vacinas
Rua 13 de Maio, 103
Segunda a Sexta-feira, das 8h às 16h

Homem é condenado a 7 anos de prisão por assassinato de seu vizinho em Engenheiro Coelho

Um homem de 25 anos foi declarado culpado pelo assassinato de seu vizinho na manhã dessa segunda-feira (25). O julgamento aconteceu na Câmara Municipal de Artur Nogueira, às 9:30. Alex Ribeiro Santos, de 25 anos, foi condenado a 7 anos de prisão, por homicídio simples. Ele preferiu não comparecer à audiência.

Após ouvirem as testemunhas e as argumentações da promotoria e da defesa do réu, o júri popular decidiu por condenar a

prisão o indiciado. Foram exatos 12 minutos para que a decisão fosse tomada. A juíza dra. Paloma Moreira de Assis Carvalho foi quem sentenciou Alex. A prisão preventiva foi mantida.

Relembre o Caso

Um homem que foi acusado de assassinar seu vizinho a facadas, no bairro Jardim Sol em Engenheiro Coelho. O caso aconteceu em abril de 2021. Segundo o Boletim de Ocorrência, a equipe da Guarda Municipal da cidade teve conhecimento do caso e ao chegar

no local avistou o suspeito que confessou, na mesma hora, ter acertado com facadas a vítima e a levado para dentro de sua própria casa. Os policiais encontraram o corpo jogado dentro da sala. Testemunhas disseram que o motivo da briga foi um possível dano causado em um veículo e portão de entrada para a garagem.

Ele foi algemado e preso em flagrante. O caso foi levado à Polícia Civil e agora será julgado em júri popular na cidade de Artur Nogueira.



INTERNET EM
TODOS OS LUGARES,
para todos
os momentos!

www.netaki.com.br
(19) 3877 2700

Número de eleitores no exterior cresce 39%, diz TSE

Em relação à idade, 14,41% tem entre 40 e 44 anos



Antonio Augusto/Ascom/TSE

O Brasil terá 39,21% a mais de brasileiros aptos a votar no exterior nas eleições de outubro. De acordo com dados do cadastro eleitoral, 697 mil eleitores poderão votar para presidente da República e vice, única modalidade de votação para quem está fora do país. Em 2018, o país tinha 500 mil eleitores nessa situação. Os nú-

meros foram divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no dia 15 de julho.

Conforme o TSE, o cadastro aponta ainda que número de eleitores no exterior aumentou 96,81% em relação às eleições de 2014, quando 354.184 eleitores estavam aptos.

Entre o total de pessoas aptas para votar fora do país neste ano, 59% são homens. Quanto à

escolaridade, 42% (292,7 mil) têm curso superior completo.

Em relação à idade, 14,41% (100,4 mil) do eleitorado no exterior tem entre 40 a 44 anos. Em seguida, está a faixa etária entre 35 a 39 anos, que corresponde a 14,01% (97,6 mil).

O prazo para pedir para votar no exterior terminou em maio.

*Com informações do TSE

PGR justifica pedido de arquivamento de apurações sobre presidente

Procuradoria vê caráter político em CPI que motivou ações

José Cruz/Agência Brasil

A Procuradoria-Geral da República (PGR) rebateu nesta terça-feira (26) críticas aos pedidos da vice-procuradora-geral, Lindôra Araújo, ao Supremo Tribunal Federal (STF), de arquivamento de apurações de supostos crimes atribuídos ao presidente da República, Jair Bolsonaro, parlamentares da base aliada e ex-membros do governo durante a pandemia de covid-19. Abertas após a aprovação do relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid-19 do Senado, ações mencionam charlatanismo, prevaricação, crime de epidemia, infração de medida sanitária preventiva e emprego irregular de verbas ou rendas públicas.

Em nota, a procurado-

ria ressalta que todas as manifestações enviadas ao Supremo Tribunal Federal “estão devidamente motivadas e atendem a critérios técnicos e aos regramentos específicos que regulam o direito penal”. O texto destaca ainda que, desde que recebeu o relatório final da CPI, em 27 de outubro do ano passado, a PGR vem adotando todas as providências para dar o devido tratamento legal ao material.

“Conforme amplamente divulgado no site da instituição, o conteúdo inicialmente apresentado não atendia aos critérios legais para motivar a apresentação de denúncia criminal contra quem quer que seja: não trazia a devida relação de provas individualizadas para sustentar os indiciamentos contra autoridades

com foro por prerrogativa de função, nem a correlação necessária entre cada fato típico praticado e os documentos pertinentes”, enfatizou a PGR.

Segundo a nota, a procuradoria tomou a decisão de encaminhar todo o material ao Supremo “para que o aprofundamento das investigações fosse supervisionado por ministros relatores”.

O texto termina com a Procuradoria-Geral da República ressaltando o caráter político da CPI. “A PGR reitera ainda que, embora importantíssimo, o papel da Comissão Parlamentar de Inquérito tem caráter político. Já o Ministério Público tem sua atuação limitada pelos princípios que regem a atividade jurídica, o que inclui o respeito ao devido processo legal, à garantia de ampla defesa e à cadeia

de custódia de eventuais provas, fundamentais para evitar futuras anulações. Parâmetros que têm o propósito de proteger cidadãos e a sociedade contra os abusos do Estado, em prol da dignidade da pessoa humana.”

Reação

Também nesta terça-feira, sete senadores protocolaram no STF ação que pede abertura de inquérito por prevaricação contra a vice-procuradora-geral da República, Lindôra Maria Araújo. O pedido é assinado pelos senadores que comandaram a CPI -- Omar Aziz (PSD-AM), Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e Renan Calheiros (MDB-AL) -- e também por Humberto Costa (PT-PE), Tasso Jereissati (PSDB-CE), Fabiano Contarato (PT-ES) e Otto Alencar (PSD-BA). O texto aponta irregularidades na solicitação de arquivamento de sete das dez apurações sobre Jair Bolsonaro, ministros e ex-ministros com base no relatório da CPI da Pandemia. O pedido foi feito ontem (25).



Os parlamentares também cobram uma manifestação direta e pessoal do procurador-geral da República, Augusto Aras, que teria usado -- conforme a ação -- Lindôra como “testa de ferro”.

Caso Aras não se

manifeste, os senadores pretendem solicitar a “remessa dos autos ao Conselho Superior do Ministério Público Federal”. “Não há critérios técnicos no pedido da PGR, mas sim um ato com interesses particulares e que desrespeita a memória de milhares de vidas perdidas por culpa de ações criminosas e do negacionismo”, afirmou Randolfe Rodrigues, que foi vice-presidente da CPI da Pandemia.

PL oficializa Jair Bolsonaro como candidato à reeleição

General Braga Netto foi formalizado como vice na chapa do partido



Tomaz Silva/Agência Brasil

O PL oficializou neste domingo (24) a candidatura do presidente Jair Bolsonaro à reeleição no pleito de outubro. Também foi formalizada a participação do general

Braga Netto como candidato a vice-presidente na chapa que concorrerá a uma vaga no Planalto neste ano. A votação foi por unanimidade.

Durante convenção partidária no Maracanãzinho, no Rio de Janeiro,

Bolsonaro lembrou dificuldades registradas em três anos e meio de governo. “Tivemos que enfrentar uma pandemia, uma guerra que não acabou ainda, uma seca como há muito não se via. Buscamos medidas

para minorar o sofrimento do nosso povo. Alguns falam que eu não tenho olhado pelos mais pobres. Em 2020, quando falaram para todos ficarem em casa, eu disse para combatermos o vírus, mas sem destruir a nossa economia. Os informais foram obrigados a ficar em casa, para morrerem de fome”.

“Todo dia, quando me levanto, eu tenho uma rotina. Dobro meus joelhos e rezo um Pai Nosso. Peço que o povo brasileiro nunca experimente as dores do comunismo. Peço força para resistir e coragem para decidir. Por vezes, tento entender como cheguei até aqui. Neste país, quando acreditamos, os nossos sonhos tornam-se realidade”, disse Bolsonaro.

Entre os convidados presentes, além de várias lideranças e pré-candi-

datos a diversos cargos, estão o governador do Rio de Janeiro, Claudio Castro, e o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). Somente Bolsonaro e a primeira-dama Michelle Bolsonaro discursaram. A convenção começou com uma pregação religiosa e com o Hino Nacional. Bolsonaro iniciou sua fala passando a palavra à primeira-dama, que agradeceu o apoio e as orações de todos. “A reeleição não é por um projeto de governo, é um propósito de libertação”, disse.

Perfil

Jair Messias Bolsonaro é militar reformado, capitão do Exército. É o 38º presidente do Brasil desde 1º de janeiro de 2019. Foi deputado federal pelo Rio de Janeiro entre 1991 e 2018. Nasceu em 1955, no mu-

nício de Glicério, no interior do estado de São Paulo, mas morou em várias cidades paulistas. Formou-se na Academia Militar das Agulhas Negras em 1977. Posteriormente, serviu nos grupos de artilharia de campanha e paraquedismo do Exército. É pai de cinco filhos.

Walter Souza Braga Netto nasceu em Belo Horizonte em 1957. Militar da reserva, alcançou o posto de general de Exército. Entre fevereiro de 2018 e janeiro de 2019, chefiou a intervenção federal no Rio de Janeiro. Foi comandante Militar do Leste até fevereiro de 2019, quando assumiu a chefia do Estado-Maior do Exército. Em fevereiro de 2020, assumiu o cargo de ministro-chefe da Casa Civil. Em março de 2021, foi nomeado Ministro da Defesa.

PP oficializa apoio à candidatura de Jair Bolsonaro à Presidência

Votação por coligação com o PL foi unânime

Partido Progressistas/Divulgação

O Partido Progressistas (PP) oficializou nesta quarta-feira (27) o apoio à candidatura do presidente Jair Bolsonaro à reeleição no pleito de outubro. A votação foi por unanimidade.

Para o presidente licenciado do partido e ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, o presidente Jair Bolsonaro não terá uma sigla mais comprometida que o PP em sua reeleição. “Não dá para comparar o governo Bolsonaro com nenhum outro governo na história. Nenhum enfrentou uma pandemia e uma guerra maluca como esta [entre Rússia e Ucrânia]”, disse. Para o ministro,

a gestão de Bolsonaro teve apoio “decisivo” e “fundamental” do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira.

Em resposta às críticas por não ter se posicionado à favor do sistema eleitoral brasileiro, Arthur Lira argumentou que sempre foi favorável à democracia e às eleições transparentes.

“A Câmara dos Deputados fala quando é necessário falar. Não quando querem obrigá-la a falar. Eu dei mais de 20 mensagens mundo afora e internas no Brasil de que sempre fui a favor da democracia e de eleições transparentes, e confio no sistema eleitoral. Não precisa qualquer movimento público ou político fazer com que isso

se apresente de maneira sempre necessária. Instituições no Brasil são fortes, são perenes e não são e nunca serão redes sociais. Não podemos banalizar as palavras das autoridades no Brasil. Não farei isso com a Câmara dos Deputados enquanto eu for presidente”, afirmou Lira.

Já o deputado Ricardo Barros (PP), líder do governo na Câmara e tesoureiro do partido, o objetivo da sigla está focado em impulsionar o crescimento da bancada de parlamentares. “[Queremos] ser o partido mais destacado em seu crescimento. O objetivo é crescer o suficiente para sermos uma força imprescindível para governabilidade”, disse.



Realizada no auditório Nereu Ramos, da Câmara dos Deputados, a convenção reuniu deputados e senadores do partido Progressistas. O evento contou com a participação do presi-

dente Jair Bolsonaro, os ministros da Casa Civil, Ciro Nogueira, das Comunicações, Fábio Faria, e o presidente da Câmara, deputado Arthur Lira. A primeira

dama, Michelle Bolsonaro, também participou do evento. Entre as autoridades estavam os governadores do Acre, Gladson Cameli; Distrito Federal, Ibanez Rocha (MDB-DF); Roraima, Antônio Denarium.

Publicação orienta mulheres a denunciar violências políticas de gênero

Guia prático também explica como reconhecer a prática

Silenciamento, intimidação, assédio, menos recursos para campanha, ameaças, deslegitimação são algumas formas de violência vivenciadas por mulheres que fazem política.

Para enfrentar esse problema, a Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (Raps) lança, nesta terça-feira (26), o Guia Prático para Mulheres na Política.

A publicação reúne depoimentos e orientações para que esses casos sejam reconhecidos como violência, denunciados, com base na Lei 14.192, e ganhem repercussão na sociedade.

“Um aspecto essencial é o fato de que a desigualdade entre homens e mulheres é uma questão de direitos humanos e a violência política contra as mulheres precisa ser encarada como uma ameaça à democracia”, defende Mônica Sodré,

diretora executiva da Raps.

No Brasil, as mulheres são quase 52% dos eleitores, mas nas eleições municipais de 2020, por exemplo, foram apenas 12% entre prefeitos eleitos, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). “Isso não tem a ver com falta de vontade, nem falta de desejo ou capacidade”, critica.

Mônica lembra que esse cenário é resultado de questões estruturais como machismo, fazendo com que a participação de mulheres em postos de liderança não seja estimulada e que haja muitas barreiras institucionais. “Não é incomum que mulheres em suas campanhas e disputas eleitorais tenham menos recursos que as campanhas de homens”, exemplificou a diretora.

Pesquisa da ONU Mulheres mostrou que o Brasil se encontra na

nona posição entre 11 países da América Latina em relação aos direitos políticos das mulheres.

Depoimentos O guia traz o depoimento de 16 lideranças políticas brasileiras que relataram suas experiências e como enfrentaram situações de constrangimento, agressões e outros tipos de violência enquanto faziam campanhas ou exerciam mandato ou cargo político.

A partir desses relatos e da consulta a seis especialistas, a publicação mapeou os tipos de violência política - psicológica e moral, simbólica, institucional, sexual, física e patrimonial - e possíveis caminhos a serem tomados para combater o problema.

Legislação Além da cota definida para a eleição para participação do gênero minoritário, no caso o feminino, outras duas

leis de 2021, a 14.192 e a 14.197, trouxeram um olhar específico para a violência política e a violência de gênero.

“A primeira combate a violência política contra a mulher com foco especial nas campanhas e nos mandatos, e a segunda adiciona ao Código Penal o crime de violência política, e é previsto de três a seis anos de reclusão para o agressor, multa e também a pena correspondente à violência”, diz Mônica.

Ela considera as normas um avanço, mas avalia que outras ações são complementares. A primeira delas é a educação para a equidade. “Em segundo, mudanças estruturais, as mulheres precisam estar nos postos de tomada de decisão, e isso é tarefa de todo mundo”, propõe.

Em terceiro, a diretora da Raps cita o respeito e encaminhamento de

denúncias feitas pelas mulheres. Em quarto lugar, ter uma rede que permita a denúncia e também a punição. “É muito comum que uma mulher, ao fazer um boletim de ocorrência de uma violência sofrida tenha o boletim lavrado como um episódio de calúnia, de difamação”, cita.

Guia Além de orientações sobre como reconhecer, reunir provas e denunciar, a publicação também traz um mapa com indicações sobre redes de apoio e autocuidado. “Denunciar é importante, mas a gente sabe que nem sempre é possível, e nem sempre é fácil, então a gente aponta ali um conjunto de caminhos, que podem fazer parte dessa trilha e podem complementar o aspecto da denúncia”, explica Mônica.

Ela relembra uma das ações da Raps, em 2020,

que forneceu apoio psicológico gratuito para todas as prefeitas ligadas à entidade. Esses exemplos fazem parte do guia. A ideia é que outros relatos e contribuições possam ser enviados para novas edições.

Pesquisa do Instituto Alziras com 45% das 649 prefeitas eleitas em 2016 mostrou que 53% delas já havia sofrido assédio ou violência política pelo simples fato de ser mulher e 30% sofreu assédio e violências simbólicas no espaço político.

“Identificar quando esses episódios acontecem nem sempre é fácil. Saber o que fazer também não é simples. Esse guia dá uma contribuição concreta que é ajudar mulheres, independentemente de onde estão e de onde queiram estar, a ter caminhos efetivos para se posicionar quando esses casos acontecerem”, explica Mônica.

Sem vice definido, MDB confirma Tebet na corrida presidencial

Guia prático também explica como reconhecer a prática



Reprodução Youtube

Ainda sem o vice da chapa definido, com 262 votos favoráveis e 9 contrários, o MDB confirmou, nesta quarta-feira (27), o nome da senadora Simone Tebet (MS) para a corrida ao Palácio do

Planalto em convenção virtual da sigla realizada nesta quarta-feira (27). O evento teve transmissão pela internet e a votação ocorreu por meio de uma plataforma virtual. Apoiada pela federação partidária PSDB-Cidadania, que marcou

presença na convenção emedebista com seus presidentes, respectivamente, Bruno Araújo e Roberto Freire, em seu discurso aos convencionais da legenda, Simone Tebet pregou confiança.

“Só nós, o centro democrático, tem a legitimidade para dizer que tem a capacidade de pacificar o Brasil, de unir o Brasil, para que o Brasil volte a ter segurança, estabilidade e com isso volte a crescer, gerar emprego e renda pra nossa população. Eu estou pronta para poder estar ao lado de vocês, trabalhando por vocês, para com a experiência de cada um de vocês, poder ser a voz do MDB, do

PSDB e do Cidadania”, disse Tebet.

Após a convenção, em entrevista coletiva, ela reforçou que recebeu hoje a mais árdua, a mais importante missão da sua vida. “Eu sou candidata a presidente da República e como candidata eu coloco a minha vida a favor do Brasil, da democracia e do povo brasileiro”, disse Simone Tebet. “Nós vamos transformar o Brasil com amor e coragem.”

Vice Mesmo com a declaração de apoio do PSDB à Simone Tebet, o nome do candidato a vice na chapa ainda não foi definido pelo partido. O senador Tasso Jereissati

(PSDB-CE) é um dos cotados. “A definição da vice depende de uma série de conversas e entendimentos internos de sentido político e eleitoral, em que o propósito final será encontrar aquilo que seja o melhor para a candidatura. Qualquer que seja a decisão, estarei do lado dela [Simone]”, disse o senador na convenção da federação PSDB-Cidadania em Brasília hoje. Na ocasião, os dois partidos oficializaram o apoio à emedebista e disseram que o nome para vice será definido até o limite do calendário eleitoral, no dia 5 de agosto.

Perfil Simone Tebet tem 52

anos. Nascida em Três Lagoas (MS), ela é formada em direito e começou sua carreira política em 2003 como deputada estadual. De 2005 a 2010 foi prefeita de sua cidade natal por dois mandatos. Deixou o cargo para ser vice-governadora de Mato Grosso do Sul. Ela é filha do ex-presidente do Senado Ramez Tebet, falecido em 2006. De 2013 a 2014, foi secretária de Governo até que, em 2015, foi empossada como senadora. Tebet ganhou projeção nacional especialmente depois da forte atuação na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia do Senado, no ano passado.